

Contexto

De acordo com o Fórum Económico Mundial, quatro em cada 10 pessoas têm menos de 25 anos. Estima-se que isto seja quase 42% da população global. Enquanto na maioria das áreas do mundo as populações estão a diminuir ou a estagnar, no Sul da Ásia e na África Subsaariana elas estão a aumentar. Quase a metade dos jovens do mundo vive na África Subsaariana. Os jovens formam uma grande população excluída e não-integrada nos espaços da tomada de decisão e espaços para influenciar as agendas a nível nacional e internacional. Esta é uma grande população com potencial silenciado e excluído que fornece liderança na direcção de alcançar um crescimento global transformador sustentável. As barreiras históricas que continuam a atormentar a juventude globalmente estão enraizadas na discriminação etária contidas nas normas sociais e sistémicas coloniais, que impedem a participação e o engajamento genuíno da juventude. Estas barreiras permitem a marginalização e o silenciamento contínuos da liderança jovem e das intervenções lideradas pelos jovens diante das questões globais. Fora destas barreiras enfrentadas pelos jovens, as desigualdades socioeconómicas profundamente arraigadas representam um desafio adicional para os jovens e a juventude, particularmente nos Países do Sul. Desafios como a falta de acesso à educação descolonizada transformadora de qualidade, sistemas económicos falhos, violência de género, normas sociais tóxicas e a falta de liderança política transgressora, todos contribuem para realidades perigosas para os jovens.

Raciocínio e Intenção

A Campanha Global pela Educação como um movimento social global está actualmente a tentar lutar de forma autêntica com estas barreiras históricas e contemporâneas para o envolvimento genuíno da juventude e dos alunos. Entre os membros do movimento, há uma compreensão renovada e reconhecimento do poder da juventude e dos estudantes em abordar e aliviar as questões globais que nos afligem hoje. Em todo o mundo, vimos exemplos de resiliência e resistência forte liderada por jovens e estudantes. Os exemplos incluem o Movimento de Projecto de Emenda à Lei Antiextradição #FreeHongKong que marcou um dos protestos democráticos liderados por jovens e estudantes mais históricos da história de Hong Kong (ONU 2016). Estima-

se que a School Strikes for Climate 2019 (Greves Escolares pelo Clima 2019), liderada por estudantes e crianças em idade escolar, seja o maior protesto sobre clima da história mundial. O movimento #FeesMustFall (Abaixo os Custos) liderado por estudantes na África do Sul acendeu o debate global quando eles exigiram acesso igual à educação gratuita, descolonizada e acção contra a desigualdade do país. Os protestos da Arab Spring (Primavera Árabe), Occupy Wall Street (Conquistar Wall Street), as manifestações de anticorrupção na Índia, os protestos por justiça económica no Chile, Espanha, Grécia e Israel e na Nicarágua e no Brasil, estudantes continuam a caminhar nas ruas pela educação de qualidade, democracia e liberdade (ONU 2016). O COVID-19 criou mais barreiras e desafios para a organização de jovens e estudantes mundialmente, em particular nos Países do Sul. A pandemia agravou as lutas existentes de jovens e estudantes numa infinidade de maneiras, a saber:

- Acesso limitado à tecnologia e acesso à aprendizagem online (divisão urbana, rural, divisão de género e divisão digital);
- Impedimento da organização de jovens e estudantes no mundo todo como resultado da pandemia;
- Falta de conexão e oportunidades na comunidade de se reunir para compartilhamento e intercâmbio;
- Falta de alocação de recursos para jovens e organização estudantil;
- Saúde mental e apoio psicossocial a jovens e alunos por meio do acesso ao sistema de ensino;
- Falta de capacidade para lecionar aulas online para professores e currículo de escolas públicas;
- Falta de escolas e infra-estrutura para estudar online, especialmente alunos e jovens marginalizados, por exemplo, deficientes, pobres, indígenas, meninas e mulheres jovens, LGBTQI +, refugiados e migrantes;
- Maior exposição à violência de género e violência doméstica devido às restrições de movimento impostas aos cidadãos pelos estados;
- Saúde e acesso à assistência médica para prevenção e cuidados durante a pandemia global;
- Falta de dados informativos apurados sobre a situação no contexto, a fim de garantir que os recursos e a capacidade sejam direccionados pelas necessidades contextuais.

Apesar destes impactos, a GCE (Campanha Global de Educação) reconhece a resiliência e resistência dos jovens em todo o mundo e ainda está entre as principais forças que lutam por sociedades justas e por acesso igual à educação de qualidade para todos. Acreditamos que o envolvimento de jovens e estudantes não apenas fortalecerá o movimento pela educação hoje, mas também pelo futuro vindouro.

Objectivo

A Campanha Global pela Educação como um movimento já deu os primeiros passos necessários para uma forma mais estruturada e directa de trabalhar com jovens e estudantes para garantir oportunidades mais deliberadas e autênticas para jovens e estudantes liderarem a agenda e soluções para as respostas da recuperação do COVID-19 dentro dos seus contextos e do movimento de forma mais ampla. Em parceria com a Action Aid International (Apelo de Acção Internacional), a GCE tem o prazer de fazer convites para apresentação de propostas para acessar fundos para ***Respostas da Recuperação do COVID-19 lideradas por Jovens e Estudantes.***

Este pequeno programa de subsídios apoiará actividades relacionadas ao envolvimento de jovens e alunos em processos de políticas educacionais, e incluirá o envolvimento em debates sobre políticas nacionais; participação ou influência no desenvolvimento de planos do sector de educação; e monitoramento da implementação destes planos.

Este subsídio **NÃO PODE** apoiar a prestação de serviços no sector da educação, como por exemplo a contribuição directa para a melhoria da infra-estrutura escolar e execução de programas de alimentação escolar.

As actividades que serão financiadas pelo plano de pequenos subsídios incluem:

- Pesquisa conduzida pela Acção Jovens / Aluno que enfoca os impactos e as respostas ao COVID-19 liderada por jovens e alunos em seu contexto (local, nacional e ou regional);***
- Actividades de resposta da recuperação do COVID-19 lideradas por jovens / alunos relacionados à educação e lutas relacionadas, como falta de acesso, violência e exclusão.***

Essas actividades podem incluir:

- *Actividades de activismo e influência relacionadas às vozes de jovens / alunos nos planos de resposta de recuperação do COVID-19 nacionais, regionais e globais;*
- *Activismo liderado por jovens / estudantes que impulsiona e promove a influência de políticas;*
- *Envolvimento entre jovens / estudantes regionais que fortalece a voz e liderança de jovens e estudantes na liderança das respostas de recuperação do COVID-19 em seus contextos.*

Todas as atividades solicitadas ao abrigo desta subvenção devem ser implementadas entre 1 de setembro de 2021 e fevereiro de 2022, sendo os relatórios finais das atividades realizadas apresentados até 1 de março de 2022.

A GCE (Campanha Global pela Educação) acredita no poder da criação de conhecimento de jovens e alunos como uma ferramenta válida para reforma e descolonização do conhecimento e da educação. É por isso que o Jornalismo do Cidadão Jovem / Estudante é um elemento que foi incorporado ao plano de bolsas para garantir que os jovens e os alunos estejam a documentar as actividades do projecto, aprendizagens e respostas conduzidas por jovens / alunos às realidades contextuais. O treinamento e a capacitação serão disponibilizados a todos os parceiros donatários para garantir que a documentação, a criação de conhecimento e a aprendizagem estejam centrados no impacto do plano de subsídios.

Elegibilidade para apoio

A fim de ser elegível para o financiamento de subsídios para apoiar Redes / Grupos de Jovens como parte deste programa, os candidatos devem primeiro atender aos seguintes critérios:

1. Ser membro e / ou estar vinculado às coalizões dos países mencionados de uma coalizão nacional conforme lista abaixo:

África	Ásia-Pacífico	América Latina	Médio Oriente, Europa e América do Norte
Angola	Nigéria	Afeganistão	Argentina
Burúndi	Níger	Austrália	Bolívia
Benim	Senegal	Bangladesh	Brasil
Burquina Fasso	Somalilândia	Camboja	Chile
Cabo Verde	Essuatíni	Índia	Colômbia
Camarões	Sierra Leone	Indonésia	Costa Rica
Costa do Marfim	Somália	Japão	República Dominicana
Rep.Dem.Congo	Tanzânia	Mongólia	Equador
Etiópia	Togo	Nepal	El Salvador
Gâmbia	Uganda	Paquistão	Guatemala
Gana	Zâmbia	Papua Nova Guiné	Haiti
Guiné Bissau	Zimbábue	Filipinas	Honduras
Quênia		Ilhas Salomão	México
Lesoto		Seri Lanca	Nicarágua
Madagáscar		Coréia do Sul	Paraguai
Maláui		Timor Leste	Peru
			Albânia
			Arménia
			Bélgica
			Canadá
			Dinamarca
			França
			Alemanha
			Geórgia
			Irlanda
			Itália
			Noruega
			Roménia
			Espanha
			Suécia
			Suíça
			Holanda

Mali	Vanuatu		Grã-Bretanha
Mauritânia	Vietnã		Estados Unidos
Ilhas Maurício			Egito
Moçambique			Iraque
			Jordânia
			Líbano
			Marrocos
			Palestina
			Somália
			Sudão
			Moldávia
			Iémen

2. Ser estruturado como uma rede ou um grupo com uma base diversa e representativa, alcance nacional e protocolos documentados para prestação de contas aos membros;
3. Pode ser uma rede estabelecida formalmente e legalmente registada, ou um consórcio de organizações de jovens, redes, como redes regionais ou organizações estudantis;
4. Ter foco no envolvimento no planeamento e na política do sector educacional nacional.

Características exigidas de redes / grupos juvenis com suporte

Este programa visa garantir a participação efectiva dos jovens nos processos políticos, o que envolve o engajamento de uma membresia diversa, representativa e experiente. Portanto, as redes / grupos de jovens que receberão apoio financeiro deverão demonstrar as seguintes características. Não é necessário atender a todas estas características na íntegra antes de receber o apoio, mas as redes devem demonstrar comprometimento em desenvolver ainda mais estas características.

- Compromisso com a educação: apoiam o direito à educação e têm um compromisso com a educação para todos. Além disso, eles devem monitorar e envolver-se, sempre

que possível, nos desenvolvimentos relacionados ao Objectivo 4 de Desenvolvimento Sustentável.

- Membros diversos: eles têm vários membros organizacionais que incluem / representam os principais interessados e grupos marginalizados; encorajar novos membros, inclusive com planos de expansão direccionados, quando relevante; representam uma base diversa, com uma variedade de áreas de foco e abordagens dentro da defesa da educação, especialmente organizações de professores, associações de pais, grupos de direitos da criança, movimentos de jovens, grupos de mulheres e organizações que trabalham com grupos desfavorecidos; e tem uma base de membros de diversas localizações geográficas espalhadas por todo o país, incluindo áreas de difícil acesso.

- Representação e responsabilização: possuem um mecanismo de governo representativo com linhas evidentes de responsabilidade e mecanismos de comunicação / retorno de comentários; ter procedimentos claros e bem compreendidos e funcionários que se reúnam regularmente; e ter processos de tomada de decisão democráticos e transparentes.

- Participação activa de membros e cidadãos: eles podem demonstrar envolvimento activo e inclusivo de membros no desenvolvimento de planos, implementação de actividades e monitoramento do progresso; ter planos, protocolos e estratégias para o envolvimento efectivo de constituintes e membros; aproveitar a experiência dos membros; e desenvolver activamente a capacidade de engajamento de seus membros e cidadãos de forma mais ampla.

Processo de Aplicação

O plano de bolsas visa apoiar até 20 organizações / redes / consórcios de jovens e estudantes em todo o movimento da GCE (Campanha Global pela Educação).

Convocação de Recomendações

Análise da Aplicação

Comunicados dos Resultados da Selecção

Apresentação e Agendamento das Chamadas Planeadas

A janela de inscrição estará aberta a partir de 01 de Julho de 2021 até 26 de Julho de 2021 às 13h00, horário da África do Sul. A GCE (Campanha Global pela Educação) empenhar-se em processar todas as inscrições e fornecer os resultados da selecção de inscrição dentro de um período de duas semanas a partir do dia de encerramento.